

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO - FEUSP

Nome Completo: Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti N° USP: 10795775

Pós-graduação: Educação () Mestrado (X) Doutorado () Doutorado Direto

Área de concentração: Educação, Linguagem e Psicologia

Summer School on-line da Beijing Normal University

Acadêmico

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?

Não. Foram feitas falas de agradecimento muito simpáticas, mas atividades não. Senti falta da integração com outros estudantes e da oportunidade de fazer contato com eles.

- Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram muito acessíveis a perguntas e esclarecimentos na minha experiência.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Não houve oportunidade de interação com eles, o que teria sido uma experiência rica. Pelo *chat* todos pareciam simpáticos e interessados.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

Foi solicitado um texto de reflexão de aprendizagem com pelo menos 3000 palavras e foi dado um prazo que considere razoável.

– Como você avaliaria o programa?

Considero um programa interessante para os estudantes participarem, pois oportuniza vivenciar um intercâmbio com professores de outra universidade e outro país e, portanto, conhecer novas referências e novos conceitos. Além disso, mesmo sendo um programa curto, já é possível vivenciar outro idioma e outra cultura por meio das apresentações dos professores e convidados e do evento todo no geral.

Considero um programa importante, de fácil acesso no modo remoto e muito enriquecedor em termos culturais e acadêmicos.

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma? Qual o idioma utilizado?

Foi usado o inglês. Não tive dificuldade.

- Quais foram os temas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?

Avalio que o grande tema foi o da Governança Global da Educação (*Global Governance in Education*). Também houve destaque para o papel e atuação de diferentes organizações internacionais como o Banco Mundial, a UNESCO e a OCDE.

- Quais temas que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?

Na minha experiência pessoal, nunca havia ouvido falar em Governança Global da Educação na FEUSP.

- Se a atividade foi realizada remotamente, o acesso à internet foi institucional ou foi privado?
Privado.

- Houve problemas de conectividade para realizar as atividades?
Não houve.

Pessoal

– Qual o valor do Programa para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi muito rico conhecer novas referências e experiências, especialmente de um país que geralmente não tenho acesso a notícias mais aprofundadas.

Foi uma oportunidade única poder ouvir experiências educacionais muito diferentes em contextos diferentes e atendendo a problemas diferentes, como no relato da Dra. XIANG Xin. Também foi incrível poder ouvir sobre as organizações internacionais como a UNESCO de pessoas que atuam mais diretamente ali.

Como professora, foi muito importante conhecer a didática de professores em outra cultura e ouvir experiências educacionais com várias características diferentes mas, ao mesmo tempo, com problemas semelhantes.

Como pesquisadora, foi enriquecedor conhecer novos conceitos e novas referências, como da Governança Global da Educação e o novo relatório da UNESCO, que ainda começa a aparecer no Brasil.

Pessoalmente, foi enriquecedor vivenciar uma experiência de intercâmbio, especialmente em outro idioma, e refletir na pele sobre decolonialidade, uma vez que não conhecia nenhuma referência chinesa e nem de muitos países que participaram do programa por meio da presença de seus estudantes.

– Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?
Não.

- Você estabeleceu contatos com participantes estrangeiros?
Gostaria muito, mas não houve oportunidade.

- Você tem interesse em ampliar suas experiências no exterior?
Sim.

Dicas

- Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem participar do mesmo programa?

Que se organizem para aproveitar ao máximo as palestras e discussões e fiquem à vontade para fazer perguntas, pois é uma oportunidade única e passa muito rápido.

- Você recomendaria para outros estudantes? Você participaria novamente neste Programa?

Sim, recomendaria e participaria novamente. É uma experiência única esta imersão em outro idioma e em outra universidade, mesmo remotamente, pois podemos ter acesso a novas referências, conceitos e abordagens.

Conclusão

– Percepção global do Programa e sua participação.

A Summer School 2022 da INEI na *Beijing Normal University* foi uma experiência diferente e enriquecedora. Com o formato online, foi possível participar de um intercâmbio de forma gratuita e acessível e ainda assim fazer contato com os professores e palestrantes, ter acesso às aulas e palestras e vivenciar esta experiência internacional.

Apesar do tema norteador não ser tão próximo da minha pesquisa de doutorado, diversos conteúdos novos me oportunizaram lançar um novo olhar para minha pesquisa e já utilizei duas referências que conheci no programa na escrita de um artigo, o que me permitiu discutir sob um novo enfoque questões relativas ao meu doutorado.

Recomendo a participação para quem tiver interesse em Educação, para quem deseja viver uma experiência imersiva internacional e para quem deseja estreitar relações com a universidade sede.